

MEC vai oferecer 190 mil novas vagas em programas para formação de professores

O governo federal anunciou ontem (28) um aporte de R\$ 1 bilhão na Política Nacional de Formação de Professores. Essa verba servirá para financiar 190 mil vagas em três diferentes iniciativas para formação de professores: o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), o Programa de Residência Pedagógica e a Universidade Aberta do Brasil (UAB).

“É uma política que agrega o Pibid, que já existia, foi revigorado e incorpora uma maior participação das universidades, prefeituras e governos estaduais. Antes, o diálogo

era restrito ao Ministério da Educação e às universidades. Hoje envolve mais fortemente as secretarias estaduais e municipais de educação”, disse o ministro da Educação, Mendonça Filho. Do total das bolsas, serão 45 mil destinadas ao Pibid, 45 mil para o programa de Residência Pedagógica e 100 mil para a UAB.

O Pibid é voltado para alunos de licenciatura que estão na primeira metade do curso. O objetivo é promover a iniciação do estudante no ambiente escolar, ainda durante a graduação. Já a residência pedagógica, criada em outubro do ano passado, é uma modernização do (Pibid)

e visa melhorar a avaliação dos futuros professores, que terão um acompanhamento periódico. Por fim, a UAB oferece cursos de formação a distância para professores já em exercício, em especial para aqueles que atuam em área diferente de sua formação.

Os editais correspondentes à oferta das bolsas estão sendo publicados hoje (1) e começarão a ser pagos em agosto. “Essa é uma política pública em que os resultados aparecem a médio e longo prazos. Mas se tivermos a dedicação de todos, os resultados serão alcançados”, acrescentou o ministro. Presente no anúncio, o presi-



Presidente Michel Temer discursa na cerimônia de anúncio de investimentos para formação de professores da educação básica.

dente Michel Temer elogiou o trabalho de Mendonça Filho, que deixará o ministério até 7 de abril, para concorrer nas eleições deste ano.

“A medida vem se somar ao muito que nosso governo tem realizado em favor do sistema educacional. A formação de crianças e jovens é um grande

alicerce para uma economia próspera, uma democracia vibrante e uma cidadania plena”, disse o presidente (ABR).

Brasil faz ajustes para 'reduzir desigualdades' e se aproximar da OCDE

A renda per capita no Brasil é bem inferior à média dos países membros da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), mas o governo tem feito ajustes para reduzir essa diferença. A afirmação é do presidente do Banco Central (BC), Ilan Goldfajn, durante o lançamento de relatório da organização com sugestões da organização ao governo brasileiro, em Brasília.

Goldfajn ressaltou que o governo brasileiro vem adotando, nos últimos anos, ações para a “plena adesão” do Brasil à OCDE. Lembrou que o pedido formal de adesão foi feito em maio de 2017. “A maioria dos países membros consideram o Brasil um candidato relevante à posição de membro pleno, dados o tamanho e a complexidade de nossa economia, nossa



Presidente do Banco Central (BC), Ilan Goldfajn.

tradição de posicionamentos técnicos consistentes e nosso alinhamento aos padrões e valores ocidentais”, disse.

Ele acrescentou que a adesão do Brasil representaria uma ponte entre a OCDE e os BRICS. “O reconhecimento

internacional seria importante pois tende a aumentar a confiança no país e, assim, atrair mais negócios, repercutindo positivamente não só no crescimento, mas sobretudo no ambiente macroeconômico e, em especial, no custo do

financiamento da dívida soberana, beneficiando a economia brasileira”, destacou. Também na abertura do lançamento do relatório, o ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira, disse que muitos dos pontos apresentados pela OCDE já vêm sendo perseguidos pelo Brasil. Segundo o ministro, o Brasil precisa simplificar e facilitar o apoio a setores, além de “dinamizar o mercado de longo prazo de crédito para facilitar acesso de investidores a esse mercado”.

A OCDE, sediada em Paris, é uma organização internacional formada por 35 países. O Conselho da OCDE está analisando o pedido de adesão do Brasil, formalizado em maio de 2017. Além do Brasil, o Conselho analisa pedidos semelhantes da Argentina, Bulgária, Croácia, Peru e Romênia (ABR).

Médicos despreparados para doenças raras



O Congresso Nacional recebeu iluminação especial para o Dia Mundial das Doenças Raras, celebrado ontem (28).

Portadores de doenças raras podem viver anos ou até mesmo décadas sem o diagnóstico correto para o seu problema, segundo especialistas no assunto. O alerta foi feito ontem (28), quando se celebrou o Dia Internacional das Doenças Raras, faz parte da iniciativa de levar mais qualidade de vida para os pacientes.

No Brasil, estima-se que de 15 a 17 milhões de pessoas tenham alguma doença rara, o que equivale a entre 7% e 8% da população, mesmo percentual da média mundial. Existem catalogadas 7 mil patologias

raras diferentes. Ana Maria Martins, médica geneticista da Unifesp, explica que 80% dessas doenças são genéticas, por isso o especialista adequado para o diagnóstico é o geneticista.

A médica critica a falta da disciplina sobre doenças raras na formação de profissões ligadas à medicina. “Na prática, os médicos aprendem que sempre devem investigar todas as doenças mais frequentes. Quando elas são descartadas é que se vai pensar em doença rara. Temos de mudar esse conceito, é injusto”, diz Ana Maria.

Mudança na PF não põe em risco a Lava Jato

São Paulo - A Lava Jato não será esvaziada com mais uma mudança no comando da Polícia Federal, avaliam especialistas. Juristas, constitucionalistas e penalistas consideram que a maior operação de combate ao crime organizado e à corrupção no País está a salvo de ingerências políticas. “A mudança não deve interferir na Lava Jato, que se consolidou, já dura vários anos”, disse o advogado Alexandre de Oliveira Ribeiro Filho, do Vilarde Advogados.

A professora de Direito Penal do IDP-São Paulo, Fernanda de Almeida Carneiro, lembra que, desde que foi deflagrada em março de 2014, a Lava Jato “já passou por trocas no comando da PF, substituição do procurador-geral da República, mudança na composição do STF e até pelo impeachment presidencial. “Nada abalou as estruturas da Lava Jato ou ameaçou sua progressão”, argumenta.

Para Adib Abdouni, constitucionalista e criminalista, a queda de Segovia corrige “grave equívoco que maculava sua desastrosa escolha”. Abdouni observou que o ex-diretor “guardava fortes laços políticos junto a membros do MDB”. Ele



Novo diretor-geral da PF, Rogério Galloro.

acredita que o vínculo político do ex-diretor “lançava dúvidas sobre a credibilidade da atuação técnica da instituição, especialmente acerca da Operação Lava Jato”.

Para o criminalista João Paulo Martinelli, professor do IDP-São Paulo em Direito Penal, “as mudanças constantes no comando da Polícia Federal podem provocar algum atraso nas investigações, porque as equipes também mudam”. “Mas o rumo da Lava Jato continua o mesmo, pois a força-tarefa do MPF continua a mesma”, avalia. Para Vera Chemim, advogada constitucionalista, o novo diretor-geral da PF “tem, acima de tudo, um perfil técnico por excelência, além de ter sido um dos escolhidos pela maioria dos membros da Polícia Federal, quando da elaboração da lista triplíce” (AE).

Diminui a ociosidade na indústria da construção

O nível de utilização da capacidade de operação da indústria da construção subiu para 60% em janeiro e ficou dois pontos percentuais acima dos 58% registrados em dezembro do ano passado. Com isso, a ociosidade do setor recuou para 40%, o menor nível desde julho de 2015, quando também ficou em 40%. As informações estão na Sondagem Indústria da Construção, divulgada ontem (28) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). O índice de nível de atividade atingiu 45,6 pontos e subiu 6,3 pontos na comparação com janeiro de 2017. O indicador de número de empregados ficou em 43,9 pontos, ou 5,5 pontos maior do que o de janeiro do ano passado. Mas os dois indicadores continuam abaixo dos 50 pontos o que indica queda na atividade e no emprego.

“A recuperação da crise depende da consolidação do crescimento econômico e do emprego. Com isso, haverá o aumento dos investimentos em obras e as famílias terão segurança para buscar financiamento e comprar a casa própria”, diz a economista da CNI, Flávia Ferraz.

O índice de confiança dos empresários da construção ficou em 57 pontos em fevereiro,



A recuperação depende da consolidação do crescimento econômico e do emprego.

0,9 ponto abaixo do de janeiro, mas acima da média histórica de 52,8 pontos. Embora mantenham o pessimismo com as condições atuais das empresas, os empresários apostam na melhoria dos negócios para os próximos seis meses.

Apesar de o recuo registrado em fevereiro, os indicadores de expectativas continuam acima da linha divisória dos 50 pontos. Isso mostra que os empresários continuam otimistas e esperam o crescimento do nível de atividade e do emprego, de novos empreendimentos e serviços e da compra de insumos e matérias-primas nos próximos seis meses (SI/CND).

Resposta para 'combustível caro' não está na Petrobras

O presidente da Petrobras, Pedro Parente, disse ontem (28) que a resposta para o preço alto dos combustíveis no Brasil não está na estatal. O executivo participou de um seminário sobre o setor petrolífero, na Fundação Getúlio Vargas (FGV) e disse que a empresa pratica uma política de preços semelhante à de outros países.

“[Para] A questão do preço caro do combustível, a resposta não está na Petrobras. Porque, se estamos praticando um preço cuja referência é internacional, por definição, não é um preço injusto”, argumentou Parente. “Se nas bombas a gente tem um preço que é um múltiplo do preço da Petrobras, se na gasolina o preço é menos do que um terço do que em média acontece nas bombas, o problema não é a Petrobras”.

A política de preços, na avaliação de Parente, é importante para que a Petrobras possa “lidar com as importações” e garantir sua participação no mercado brasileiro. Disse a jornalistas que a situação do en-



Presidente da Petrobras, Pedro Parente.

dividimento da empresa teve uma grande redução e citou o plano de chegar a 2022 com um nível comparável às melhores companhias petrolíferas do mundo. “Isso é bom. A gente já andou uma parte, mas não chegou lá ainda. A gente não pode achar que o problema está resolvido”.

No último balanço divulgado pela estatal, referente ao terceiro trimestre do ano passado, o endividamento somava cerca de US\$ 87 bilhões. “Ninguém pode olhar para uma dívida dessa e achar que a situação da empresa está resolvida”, ponderou o executivo (ABR).

“Na medida em que vamos adquirindo mais conhecimento, as coisas se tornam menos compreensíveis e mais misteriosas”.

Albert Schweitzer (1875/1965)
Nobel da Paz, 1952

BOLSAS

O Ibovespa: -1,82% Pontos: 85.353,59 Máxima de +0,2% : 87.109 pontos Mínima de -2% : 85.199 pontos Volume: 18,11 bilhões Variação em 2018: 11,72% Variação no mês: 0,52% Dow Jones: -1,5% Pontos: 25.029,20 Nasdaq: -0,78% Pontos: 7.273,01 Ibovespa Futuro:

-1,74% Pontos: 86.035 Máxima (pontos): 87.955 Mínima (pontos): 86.000. Global 40 Cotação: 881,098 centavos de dólar Variação: estável.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,2410 Venda: R\$ 3,2415 Variação: -0,24% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,31 Venda: R\$ 3,41 Variação: -0,2% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,2443 Venda: R\$ 3,2449 Variação: +0,2% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,1970 Venda: R\$ 3,3870 Variação: -0,18% - Dólar Futuro (março)

Cotação: R\$ 3,2445 Variação: -0,29% - Euro (18h33) Compra: US\$ 1,2196 Venda: US\$ 1,2198 Variação: -0,29% - Euro comercial Compra: R\$ 3,9510 Venda: R\$ 3,9530 Variação: -0,55% - Euro turismo Compra: R\$ 3,9270 Venda: R\$ 4,1070 Variação: -0,63%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,59% ao ano. - Capital de giro, 10,31% ao ano. - Hot money, 1,11% ao mês. - CDI, 6,64% ao ano. - Over a 6,65%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.317,90 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -0,05% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 141,000 Variação: estável.